

fórum novo millenium

FORMAÇÃO PÓS SECUNDÁRIA NÃO SUPERIOR

22 Setembro 2011

auditório da faculdade de ciências | UBI - Covilhã

Os Cursos de Especialização Tecnológica Em Portugal

Nuno Mangas

Inscrições / Informações: Cristina Reis | email: aftebi@aftebi.pt | tlf: 275 331 211



OS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA EM PORTUGAL

Fórum novo millenium



Nuno Mangas

Covilhã, 22 Setembro 2011

Índice

1 Contextualização

2 Os CET em Portugal

3 Considerações Finais

Contextualização

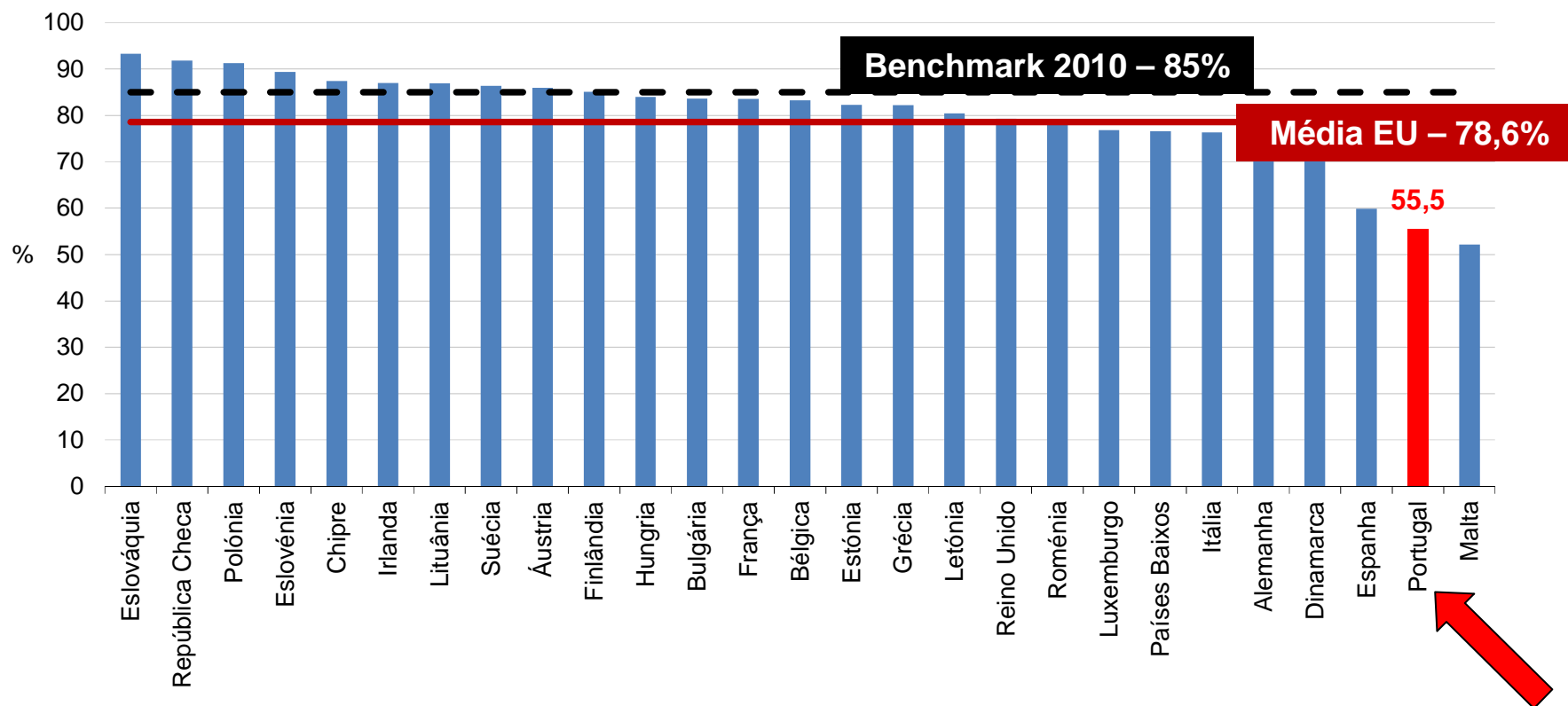
1

2

3

Conclusão, pelos jovens, do ensino secundário (2009)

% da população entre os 20 a 24 anos que completou no mínimo o ensino secundário superior



Fonte: Eurostat

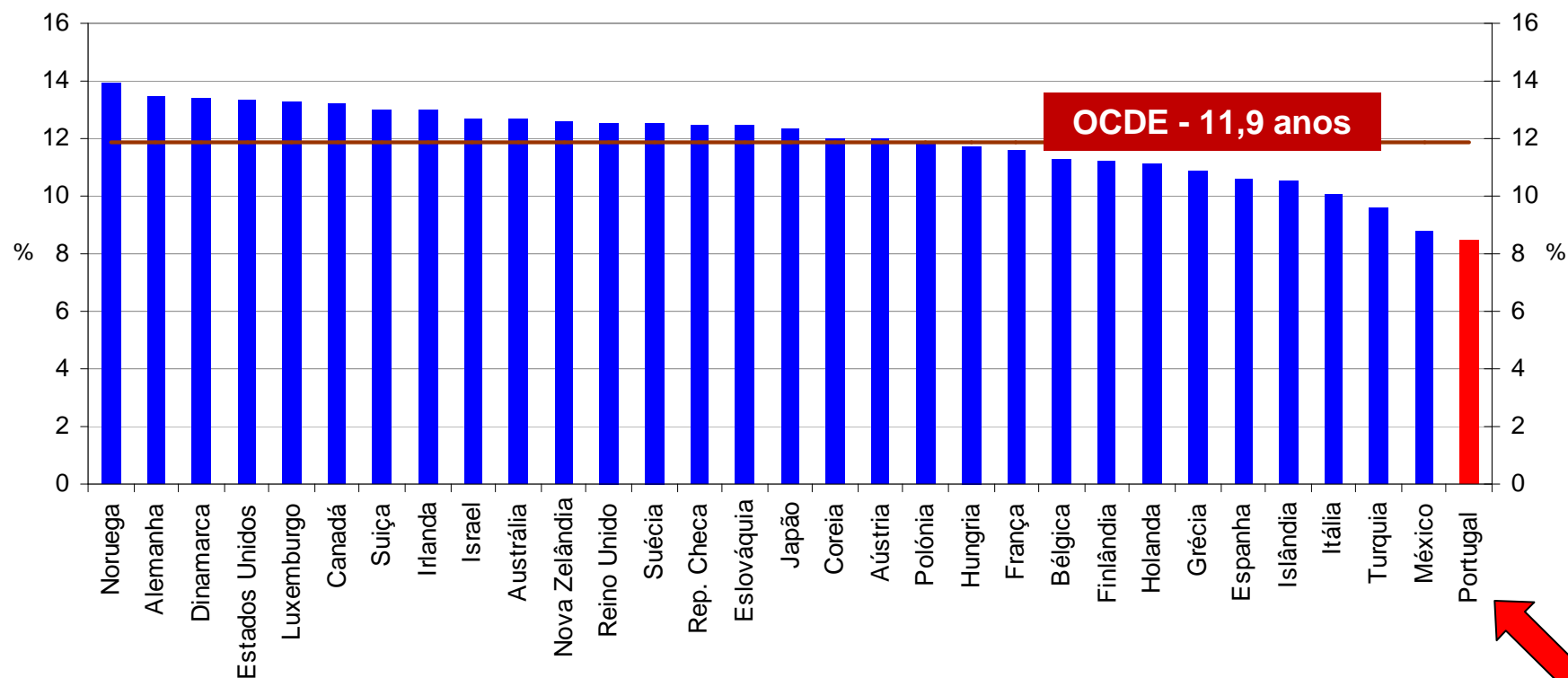
Contextualização

1

2

3

Nível educacional da população adulta (25 - 64 anos) na OCDE (número médio de anos no sistema de ensino formal) - 2004



Fonte: OCDE (2006)

Contextualização

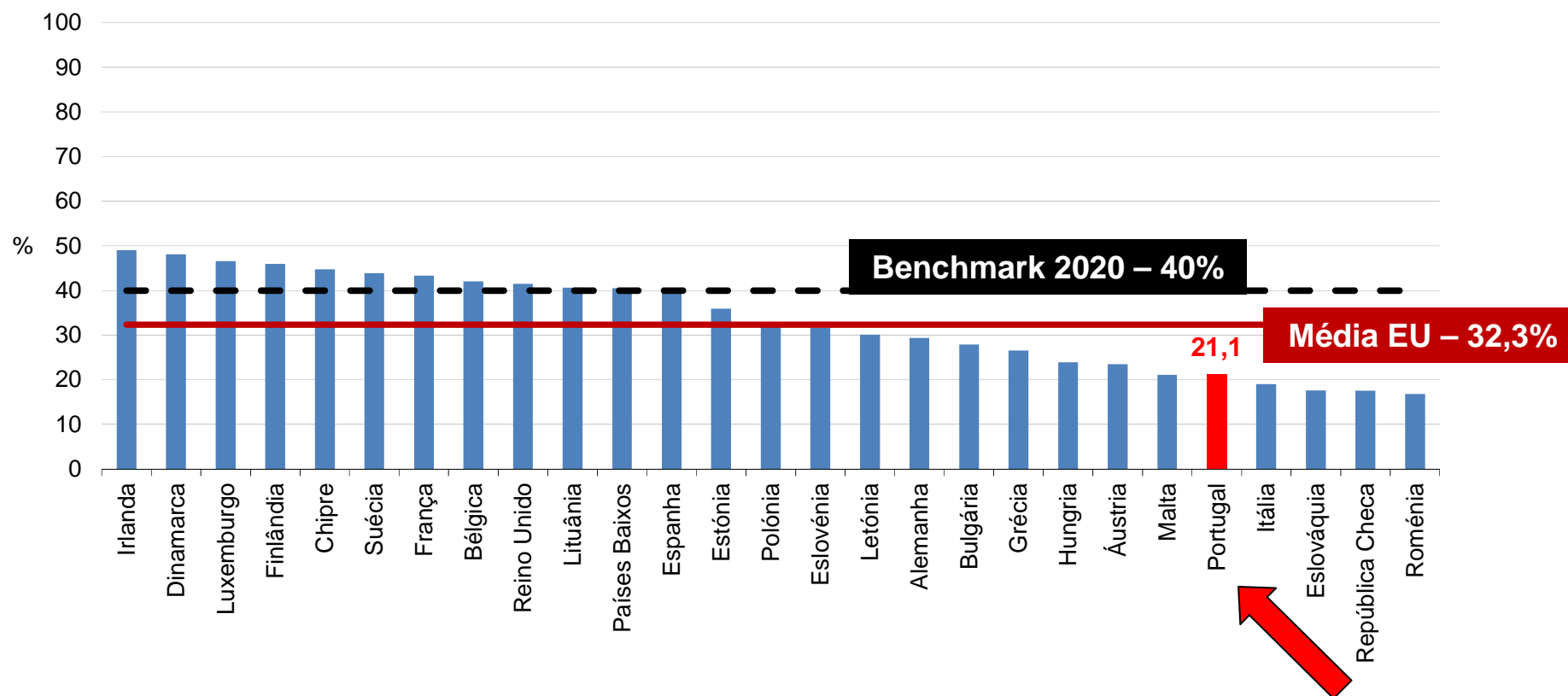
1

2

3

Conclusão do ensino superior (2009)

% da população entre os 30 a 34 anos que concluíram o ensino superior



Fonte: Eurostat

Contextualização

1

2

3

Em síntese:

- » Baixas **taxas reais de escolaridade**
- » Baixas **taxas de transição**, em particular, no ensino secundário
- » Elevado **abandono escolar precoce**
- » Ensino secundário **pouco vocacional** (nas últimas décadas)
- » Baixos **níveis educacionais da população adulta**



... e muito inferiores aos
apresentados pela média dos
países da EU e OCDE



Contextualização

1

2

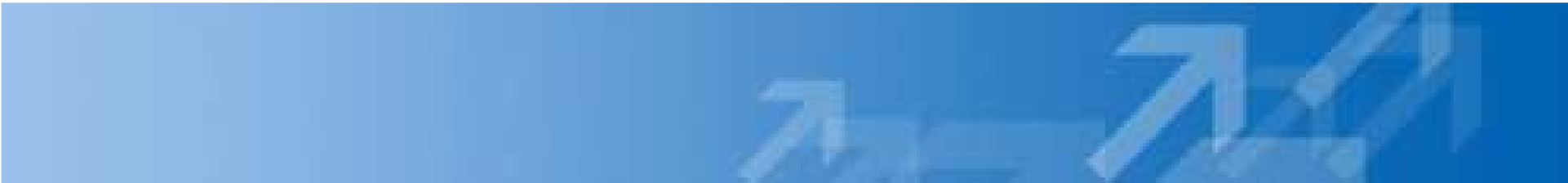
3

Uma das respostas a este problema foi a aposta na formação pós-secundária não superior



**CURSOS DE
ESPECIALIZAÇÃO
TECNOLÓGICA (CET)**

- » Formação **técnica** de carácter eminentemente **prático**
- » Qualificam jovens e adultos para o **desempenho profissional**
- » Conferem dupla certificação e uma **qualificação profissional de nível 5 (QEQ)**
- » Têm uma duração entre **12 e 18 meses (60 a 90 ECTS)**, sendo uma parte significativa realizada em **contexto de trabalho**
- » A sua conclusão permite o **prosseguimento de estudos** superiores

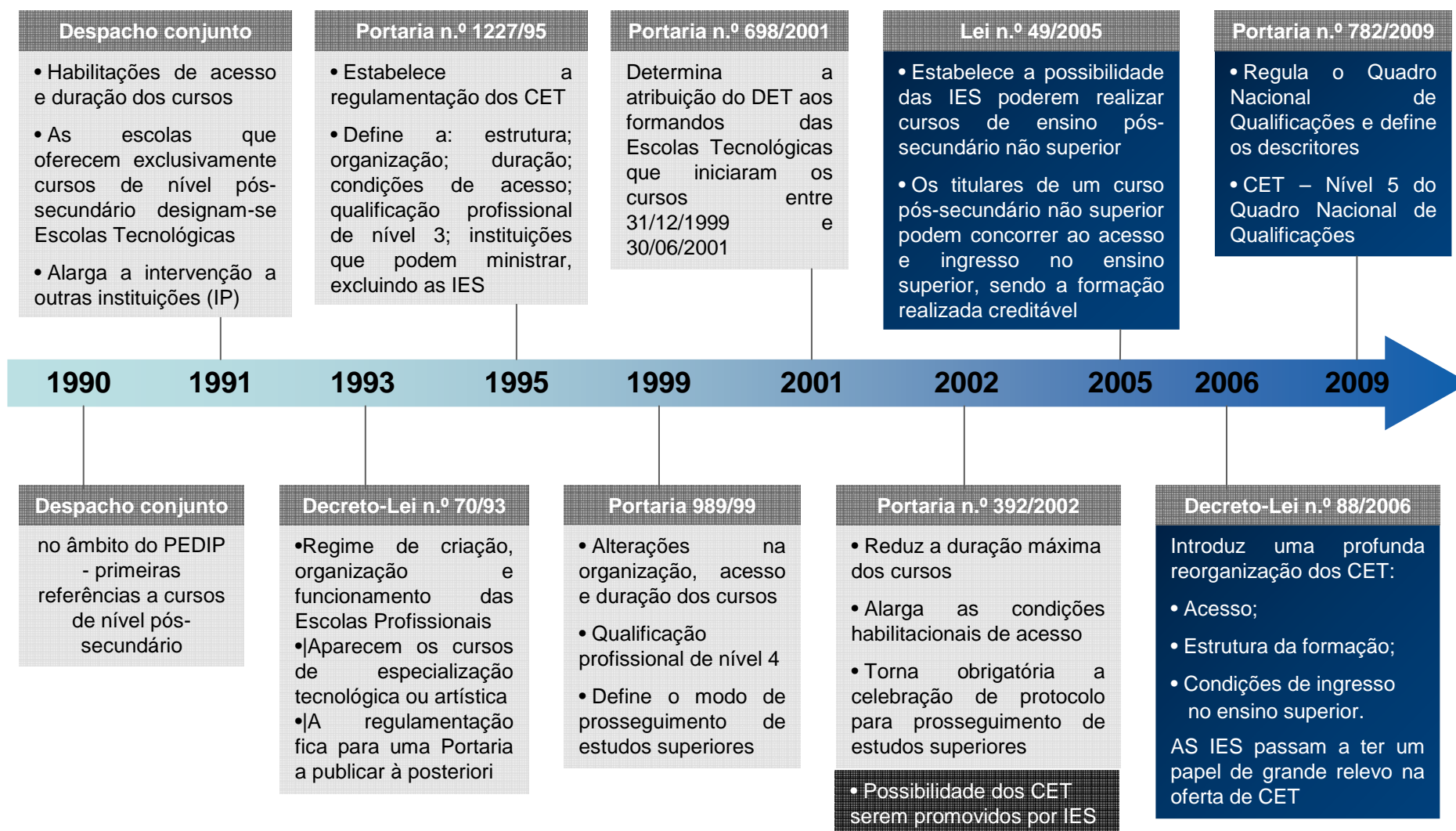
- 
- 1 Contextualização
 - 2 Os CET em Portugal**
 - 3 Considerações Finais

Evolução do enquadramento legislativo

1

2

3

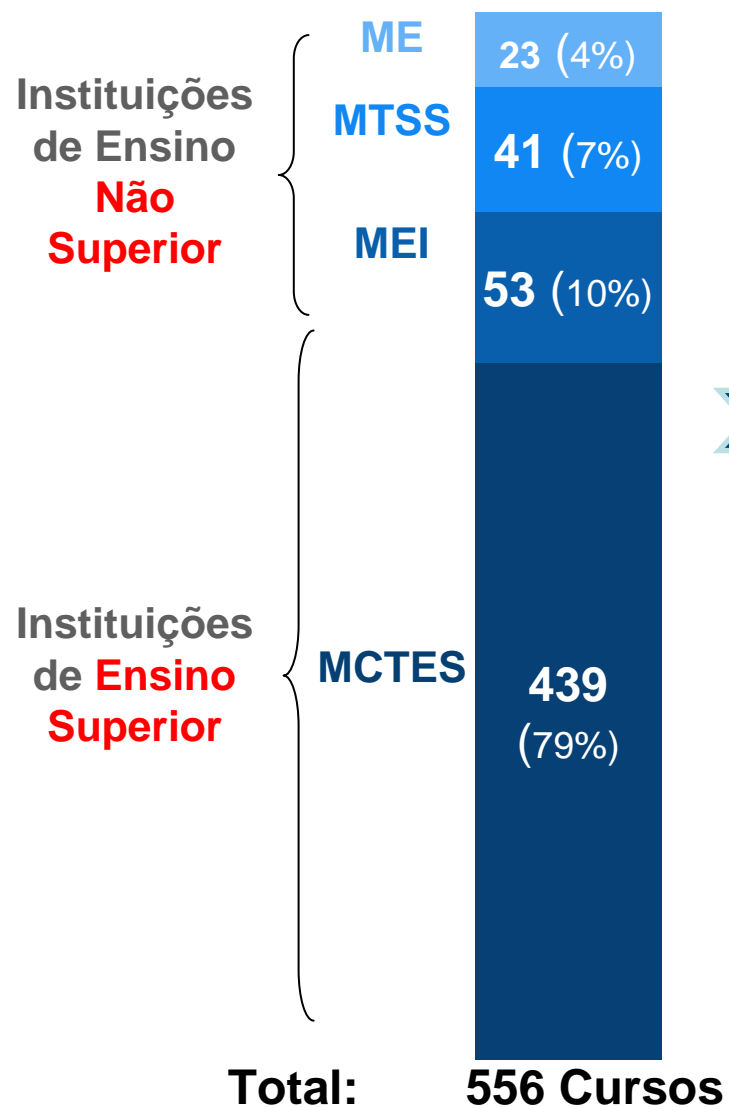


A Oferta de CET em Portugal

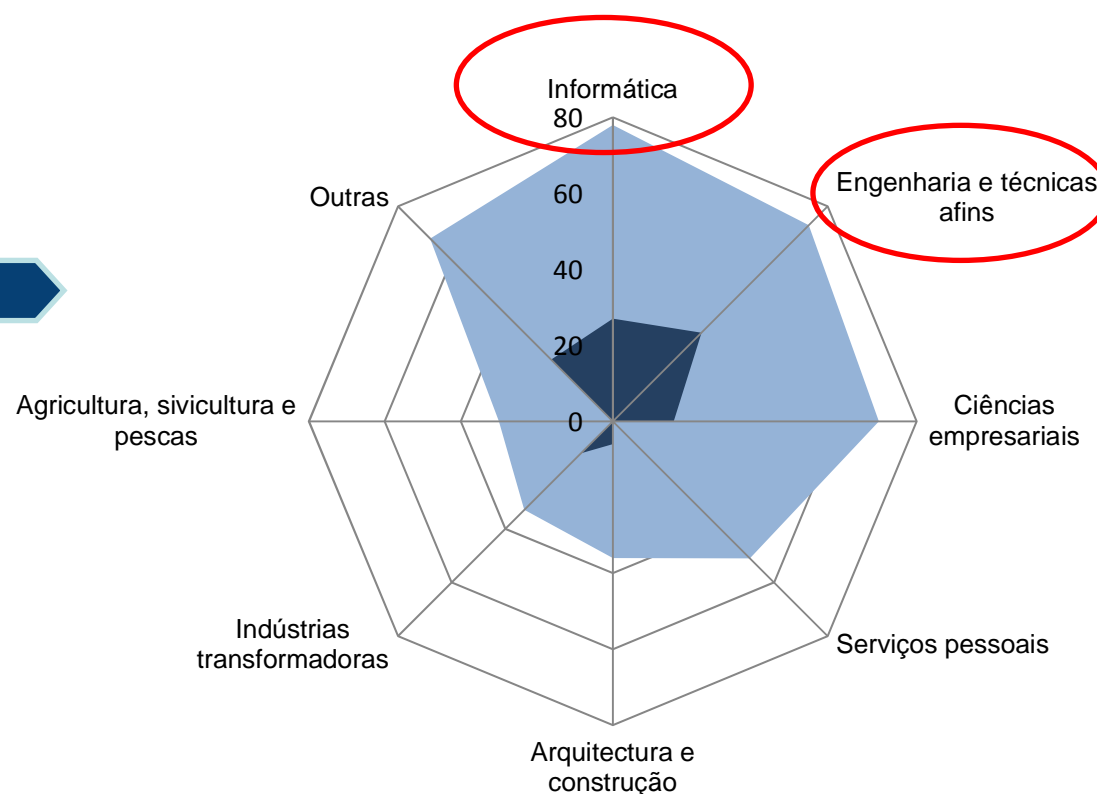
1

2

3



CET por área de estudo



Fonte: DGES (online consulta 21-09-2011)

I. E. Superior

I. E. não Superior

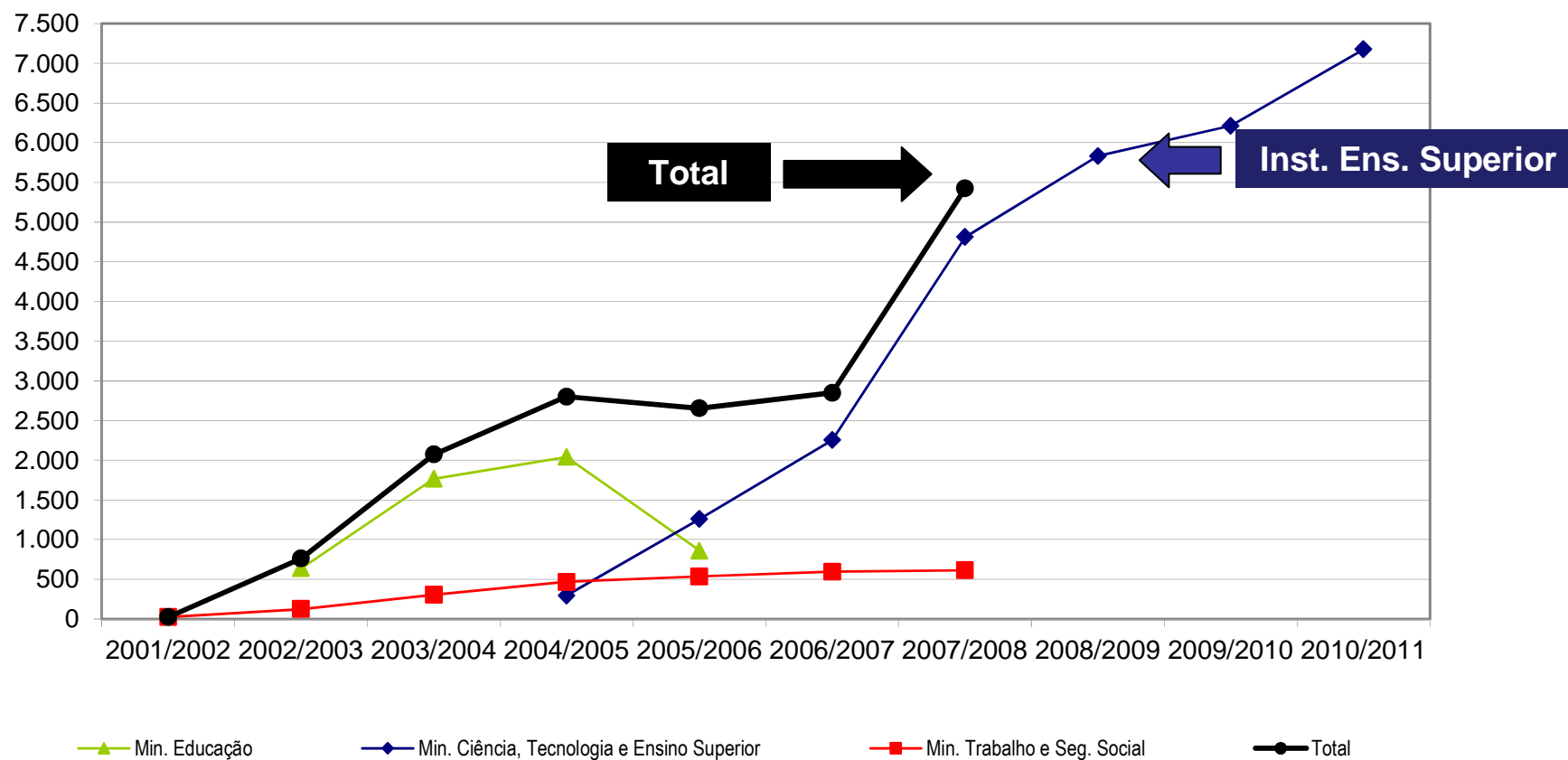
A Frequência de CET em Portugal

1

2

3

Evolução do número de formandos inscritos em CET



Os CET nas IES

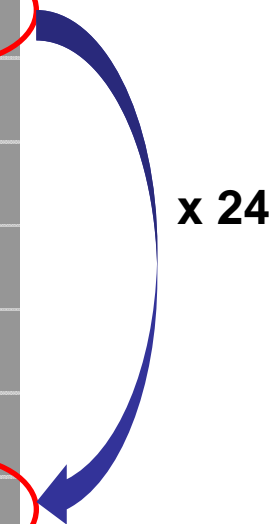
1

2

3

Evolução do número de formandos inscritos em CET nas IES (MCTES)

Ano Lectivo	Homens	%	Mulheres	%	Total
2004/2005	198	67,3%	96	32,7%	294
2005/2006	920	73,1%	339	26,9%	1.259
2006/2007	1.538	68,3%	715	31,7%	2.253
2007/2008	3.349	69,6%	1.462	30,4%	4.811
2008/2009	4.049	69,4%	1.783	30,6%	5.832
2009/2010	4.246	68,3%	1.968	31,7%	6.214
2010/2011	4.721	65,8%	2.456	34,2%	7.177



Fonte: GPEARl (online consulta 21-09-2011)

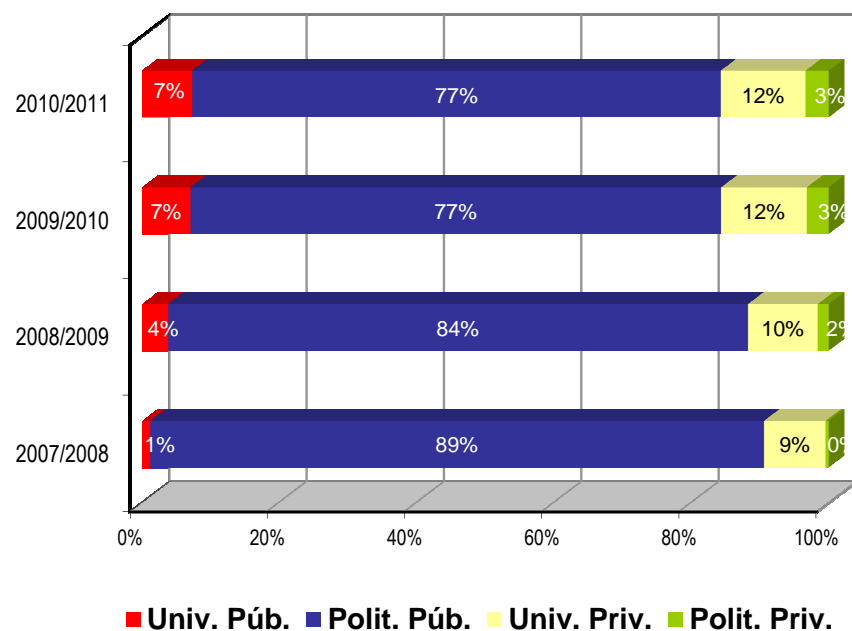
Os CET nas IES

1

2

3

Inscritos em CET nas IES (MCTES), por natureza de instituição e por região (NUTS)



Fonte: GPEARI (online consulta 21-09-2011)

NUT I e II	2010/2011		
	Público	Privado	Total
Norte	1.380	700	2.080
Centro	3.180	109	3.289
Lisboa	410	225	635
Alentejo	547	42	589
Algarve	203	---	203
Continente	5.720	1.076	6.796
R. A. Açores	166	---	166
R. A. Madeira	168	47	215
Portugal	6.054	1.123	7.177

IPL
1.361

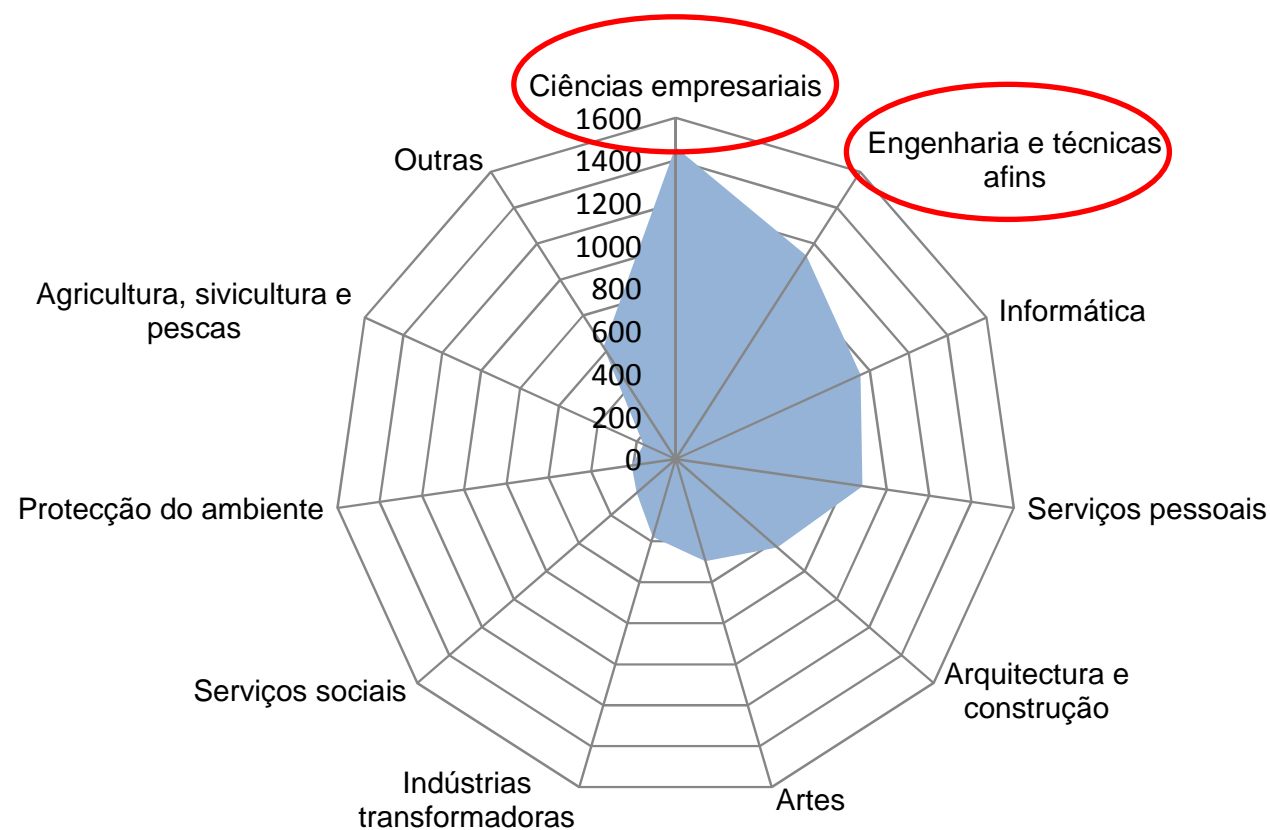
Os CET nas IES

1

2

3

Número de formandos inscritos em CET nas IES (MCTES) em 2010/2011



Os CET em Portugal

1


2

3

Número de diplomados em CET nas IES (MCTES) em 2009/2010

Cód.	Áreas de Estudo	Público		Privado		Total	
		Universitário	Politécnico	Universitário	Politécnico	Total	%
34	Ciências empresariais	13	381	137	23	554	20,9%
48	Informática	4	258	64	---	326	12,3%
52	Engenharia e técnicas afins	7	294	9	---	310	11,7%
81	Serviços pessoais	24	180	72	19	295	11,1%
58	Arquitectura e construção	---	217	47	---	264	10,0%
21	Artes	9	125	42	21	197	7,4%
76	Serviços sociais	---	62	91	---	153	5,8%
54	Indústrias transformadoras	13	118	---	16	147	5,6%
62	Agricultura, siveicultura e pescas	9	99	---	---	108	4,1%
64	Ciências veterinárias	---	95	---	---	95	3,6%
85	Protecção do ambiente	11	36	7	---	54	2,0%
	Outras	13	106	26	---	145	5,5%
	Total	103	1971	495	79	2648	100,0%

Fonte: GPEARI (online consulta 21-09-2011)

- 
- 1 Contextualização
 - 2 Os CET em Portugal
 - 3 Considerações Finais**

Considerações finais

1

2

3

Evolução histórica do enquadramento legislativo

Sofreu **alterações múltiplas**, desde o seu início em 1990. Apesar disso, mantiveram 3 orientações:



- natureza profissionalizante e de ligação às empresas
- designação como formação pós-secundária não superior
- possibilidade de prosseguimento de estudos superiores

Oferta e frequência de CET em Portugal

Muito reduzida ao longo dos anos. Com as últimas alterações legislativas, a oferta e frequência de CET cresceu de forma significativa



- o crescimento registado deve-se sobretudo às IES
- o número de formandos em CET é ainda reduzido, sendo previsível um crescimento acentuado nos próximos anos

Considerações finais

1

2

3

Contributo dos CET para a qualificação

Enquadramento legislativo actual **fomenta a ALV e a captação de novos públicos:**

- Ao nível do ingresso

- Ao nível da creditação da experiência profissional e formação anterior

São uma **via alternativa para os jovens** sem experiência profissional e uma forma mais rápida de ingresso no mercado de trabalho

São uma **meio de regresso ao sistema de ensino e formação de adultos** inseridos no mercado de trabalho e de actualização e aquisição de conhecimentos e competências

Constituem uma **via de reconversão profissional e escolar**

Face ao nível educacional da população portuguesa e aos atributos actuais dos CET, conclui-se que estes cursos poderão dar um contributo significativo para a qualificação de parte da população portuguesa e para o prosseguimento de estudos

Considerações finais

1

2

3

Propostas para Consolidação dos CET

- » Rever o **enquadramento legislativo** (passar os CET para formação superior de curta duração)
- » Promover a sua **divulgação e imagem social**
- » Promover uma maior **envolvimento com as entidades empregadoras**
- » Definir os **instrumentos e os critérios de financiamento** e promover contratos-programa
- » Definir os processos de **avaliação externa e indicadores de qualidade**
- » Criar uma **rede nacional de oferta** que permita responder ao alargamento da escolaridade obrigatória e à expansão do ensino profissional
- » Clarificar as **regras de ingresso dos formandos com o ensino secundário incompleto** e inserir a formação adicional e a obtenção do ensino secundário nos Centros Novas Oportunidades
- » Rever o regime de **prosseguimento de estudos** superiores e de creditação

Obrigado pela vossa atenção!



Nuno Mangas

Covilhã, 22 Setembro 2011